



Albernaz, T. J. S.*

* Estudante do Curso de Conscienciologia Aplicada do CEAEC.

Laboratório da Pensenologia

Data do experimento: 03/10/99

Horário inicial: 7h

Horário final: 8h 30min

Estado holossomático antes do experimento

Soma: descansado; desperto.

Holochacra: flexível.

Psicossoma: tranqüilo.

Mentalsoma: alerta; atento; inquiridor.

Sinalética parapsíquica anterior ao experimento

Intensa coceira no olho esquerdo; espreguiçamento; bocejos.

Principais ocorrências vivenciadas durante o experimento

Este experimento foi o resultado de uma necessidade íntima de autopesquisa e tornou-se marcante por provocar uma grande vontade de mudanças.

Ao abrir a porta do laboratório tive a percepção de estar sendo censurada por alguém, devido à elaboração de um pensene - um pre-julgamento - antes de chegar ao laboratório. Senti vergonha, pois foi como se alguém estivesse me dizendo: "no final do dia qual será o saldo de seus pensenes, positivo ou negativo?"

Entrei, fiz a mobilização básica de energias (MBE), incluindo a instalação do estado vibracional (EV). Sentei na poltrona e pensei: quem sou?

Em seguida comecei a ter *insights*, que resultavam de um encadeamento de idéias, *flashes* e neosinapses patrocinados pelos amparadores, sobre fatos acontecidos em tempos antigos desta seriéxis,

Auto-enfrentamento (Laboratório da Pensenologia - CEAEC)

ocorrências do dia anterior ou de algumas horas atrás e vivências durante outros experimentos laboratoriais. Senti que a equipe extrafísica do laboratório agia otimizando meu mentalsoma e dinamizando meus pensenes.

Os 30 minutos após o experimento não foram suficientes para que eu pudesse anotar a quantidade de idéias que foram desencadeadas e esclarecidas. Consegui apenas registrar os principais tópicos e, mais tarde, reelaborei as idéias.

O experimento serviu para promover o reconhecimento de autocorrupções, o sentimento de incompletude existencial e de desvio da proéxis. Mas fundamentalmente, motivou-me e fortaleceu minha vontade para desenvolver o esforço necessário à superação do contrafluxo que deverá surgir daqui para frente. Já estou tentando romper com os meus "calos psicossomáticos", ou seja, emoções que levaram a automimeses e ao desvio da proéxis em diversas seriéxis.

Em um auto-enfrentamento exponho-me neste relato, esforçando-me para extirpar mecanismos de defesa do ego, pois descobri nesse laboratório pensênico a importância e a responsabilidade da interação e da interdependência entre pensar-agir-repensar, ou seja: da verbação e da teática.

Este é meu primeiro teste-desafio, pela comunicologia, mesmo que para isto eu tenha que escrever consultando, ao mesmo tempo, uma gramática e um dicionário, forçando-me a abandonar a antiga postura de esquivar-me sempre de escrever, até mesmo pequenas anotações, bilhetes, cartas.

Quero registrar que o Curso de Conscienciologia Aplicada do CEAEC, assim como os experimentos laboratoriais, estão oferecendo instrumentos que têm

otimizado e maximizado a utilização do mentalsoma e a dinamização pensênica, na descoberta de tráfes, na reeducação de vivências e na busca da proéxis. Mas como o resultado vai depender do esforço pessoal e de futuras avaliações, espero ser capaz de fazer a parte que me cabe nesse processo evolutivo, na reurbanização que se faz necessária e no desenvolvimento dos projetos ligados à minha proéxis.

Estado holossomático após o experimento

Soma: bem disposto.

Holochacra: flexível.

Psicossoma: alegre; satisfeito.

Mentalsoma: reflexivo.